



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Prestação de serviços de saúde transfronteiriços

Nos últimos anos, as relações entre Guangdong e Macau têm sido cada vez mais estreitas, atraindo cada vez mais residentes de Macau a integrarem-se nas cidades do Interior da China e, com o avanço gradual do desenvolvimento e da integração da vida da população na Zona de Cooperação Aprofundada, a garantia dos serviços de saúde transfronteiriços e os respectivos trabalhos de articulação são cada vez mais importantes.

Actualmente, foram sucessivamente concluídos o Hospital de Hengqin e o primeiro Hospital afiliado da Faculdade de Medicina da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, entre outras instituições médicas com capitais de Macau e do Interior da China, algumas das quais já aplicam a *“Measure of using HK registered drugs and medical devices used in HK public hospitals in Guangdong-Hong Kong-Macao Greater Bay Area”*, permitindo o uso de medicamentos e de equipamentos médicos com necessidade clínica urgente, os quais já são vendidos no mercado de Hong Kong e Macau, bem como o exercício de actividades na Zona de Cooperação Aprofundada de 15 tipos de profissionais de saúde e técnicos farmacêuticos de Macau, o que simboliza a entrada num novo patamar do desenvolvimento colaborativo médico entre Hengqin e Macau.

No entanto, nas duas regiões, os serviços de transferência de consultas médicas, a interconexão electrónica de processos clínicos e o levantamento de medicamentos para as doenças crónicas ainda precisam de ser aperfeiçoados. Além disso, de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

acordo com as informações divulgadas ao público pelo Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau, este apenas presta serviços de consulta externa de medicina ocidental e de doenças crónicas em geral e, segundo as autoridades, este posto de saúde tem ligação com os respectivos Centros de Saúde de Macau, e está a ser estudada a criação de vias especiais e técnicas especiais para que os registos médicos estejam interconectados e armazenados no sistema sem que tenham de ser transferidos para o Interior da China. As autoridades estão a promover o Posto de Saúde no Novo Bairro de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada e esperam que os trabalhos de interconexão e reconhecimento mútuo de processos clínicos entre as duas regiões possam ser efectuados o mais rápido possível, no sentido de promover a circulação rápida e conveniente dos cuidados de saúde entre as duas regiões, bem como de aproveitar melhor a complementaridade dos recursos médicos das duas regiões, estudar uma cooperação entre as instituições médicas e estender os serviços de cuidados de saúde gratuitos de Macau até à Zona de Cooperação Aprofundada, para que os cidadãos possam gozar de serviços de cuidados de saúde semelhantes aos de Macau.

Por outro lado, o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde é um apoio importante para os residentes, e a sociedade está muito expectante quanto à viabilidade deste Programa estender-se à Zona de Cooperação Aprofundada, aproveitando esta oportunidade para apoiar mais médicos privados de Macau a exercerem as suas actividades na Zona de Cooperação Aprofundada e equilibrar o desenvolvimento dos serviços de saúde naquela zona. Tomando como referência o “*Elderly Health Care Voucher Greater Bay Area Pilot Scheme*”, lançado no corrente ano em Hong Kong, este projecto alargou o âmbito de utilização dos “vales de saúde



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para idosos” a certas instituições médicas da Grande Baía, incluindo no plano cinco instituições de saúde do Interior da China que prestam serviços de saúde integrados e duas instituições de medicina dentária, no sentido de prestar mais apoio aos idosos que vivem na Grande Baía. Neste sentido, as autoridades devem explorar na Zona de Cooperação Aprofundada, de forma activa e a título experimental, a extensão ao Interior da China do âmbito de utilização dos vales de saúde de Macau, a fim de satisfazer as necessidades dos residentes.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, a construção do projecto de “integração Hengqin-Macau” está a avançar a um ritmo galopante. O Governo está a estudar, de forma activa, a interconexão dos processos clínicos entre o posto de saúde do Novo Bairro de Macau e os Centros de Saúde de Macau. O Governo vai também efectuar estudos para a interconexão dos processos clínicos dos Centros de Saúde de Macau com outras instituições médicas daquela zona? Para além da construção do posto de saúde no Novo Bairro de Macau, numa próxima fase, de que planos dispõe o Governo para prestar serviços de consulta externa geral e de cuidados de saúde aos residentes de Macau dos serviços médicos transfronteiriços entre Hengqin e Macau?
2. Para estender, de forma ordenada, os serviços de saúde pública de Macau até à Zona de Cooperação Aprofundada e aproveitar a complementaridade dos recursos de saúde das duas regiões, maximizando com isso as



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

respectivas vantagens, o Governo deve cooperar com as instituições médicas da Zona de Cooperação Aprofundada e estender os cuidados de saúde gratuitos prestados pelos centros de saúde de Macau aos residentes nessa Zona, a fim de prestar aos residentes os mesmos serviços de saúde de qualidade equivalentes aos de Macau e com isso facilitar o tratamento médico transfronteiriço. Vai fazê-lo?

3. Estão a ser promovidos de forma ordenada os trabalhos de interconexão de processos clínicos, mas, quanto à sugestão sobre a extensão do Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde à Zona de Cooperação Aprofundada, as autoridades afirmaram que, devido à questão da protecção de dados pessoais e aos trabalhos de fiscalização das instituições médicas, por enquanto, ainda não estão reunidas as condições para a sua implementação. Assim, com vista a satisfazer, a longo prazo, as necessidades de cuidados de saúde dos residentes de Macau nas cidades da Grande Baía, o Governo deve estudar a possibilidade de ultrapassar as referidas limitações e ponderar utilizar a Zona de Cooperação Aprofundada como um projecto-piloto de extensão ao Interior da China de utilização dos vales de saúde. Vai fazê-lo?

15 de Março de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**